



CIDA E RICHIA FORA:

A LIÇÃO DADA AOS TRAIADORES DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

NEM BETO, NEM CIDA.

Os dois políticos ficaram de fora na última eleição, Richa para o Senado e a Borghetti para o Palácio Iguazu. A incompetência, falta de jogo de cintura para administrar, negociar e gerir os recursos, aliados à péssima gestão e às inúmeras denúncias de corrupção de Richa, transformaram em tragédia o Governo do Paraná. O resultado não poderia ser outro, para a alegria e comemoração de milhares de servidores do Estado. Os dois estão sem mandato, confirmado, pelas urnas, a vontade da população. Resta agora, a eles, apenas esperar por uma “boquinha”, quem sabe no segundo ou no terceiro escalão.



Foto: Luis Cláudio



Boas Festas!

Feliz Ano Novo!

Pág 03

OPINIÃO

NO EDITORIAL, UM BALANÇO SOBRE O ANO DE 2018 E AS PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

02

ANIVERSÁRIO

A REFORMA TRABALHISTA DE TEMER COMPLETA UM ANO E MOSTRA SÓ RETROCESSO, DESEMPREGO E INFORMALIDADE

4 e 5

PREVIDÊNCIA

SINTEEMAR COBRA AÇÕES DA NOVA REITORIA

07



Foto: Valdete da Graça

José Maria Marques

2018 chegou ao fim e com ele, uma sensação de “ufa, já vai tarde”. A luta contra os governos tiranos, tanto em nível nacional, quanto estadual, marcou os turbulentos dias dos trabalhadores. Mesmo não esmorecendo precisaram, mais uma vez, arregaçar as mangas e, à duras penas, estão tentando amenizar as perdas, catar os cacos do que sobrou e continuar batalhando para sobreviver.

O ano não trouxe as melhorias que costumamos sonhar em todo início de ano novo. Os inúmeros planejamentos para os 365 dias “vindouros” ficaram mesmo no subconsciente de alguns e muitos planos tiveram de ser adiados.

A reforma trabalhista não trouxe o tão esperado “mais empregos”, tampouco as melhorias propaladas pelos defensores dessa aberração. Direitos históricos foram perdidos e o desemprego já bate a casa dos 12,1%. Em números, isso representa cerca de quase 14 milhões de pessoas em fase produtiva sem ocupação ou na

VOZ DO PRESIDENTE

informalidade. Os dados são do IBGE.

Outro dado alarmante veio de um estudo feito pela Tendências Consultoria e mostra o que todos já sabemos. O País vai de mal a pior. O número de famílias em situação de extrema pobreza aumentou e com isso só se acentua, ainda mais, a crise e escancara a desigualdade, além de favorecer as tensões sociais. Tempos sombrios.

Para os servidores, apontados como os “responsáveis pela crise”, a situação não foi diferente. No Paraná, a data-base não veio, mesmo sendo lei e constitucional. A categoria já tem acumulada 13% de perdas salariais em apenas dois anos de desgoverno do PSDB/PP.

Aos aposentados e aqueles que estão em vias de se aposentar a situação é também preocupante. Os desafios a serem enfrentados devem ser intensificados, com a probabilidade de novas propostas de custeio para o setor. Um quadro nada animador, ante a crise que foi aprofundada pelas más gestões Beto/Cida e que refletem diretamente no bolso de todos trabalhadores.

Vem aí novos governos federal e estadual. O que vai mudar para os trabalhadores? De bom, muito pouco ou quase nada; para o mal, com certeza muita coisa ruim. A Reforma da Previdência virá para destruir os poucos direitos que temos.

Fala-se em fim de aposentadoria integral, aumento do tempo de contribuição, aumento da idade, alíquota acima de 11% e por aí vai.

O que faremos? Resistiremos. É isso que temos feito ao longo de nossa vida. Nunca navegamos em águas calmas. Sempre fomos os responsáveis pela incompetência dos administradores públicos. Chegamos até aqui porque somos servidores públicos graças a Deus. Continuaremos lutando, pois juntos sempre fomos mais fortes. Esperamos sempre um ano novo melhor. A família SinteemaR continuará resistindo em 2019.

FINAL DE ANO

Apesar das lutas, o Sindicato realizou a sua tradicional Confraternização de Final de Ano.

O evento foi realizado no último dia 23, no CTG/Maringá.

As fotos estão disponíveis no link:

www.sinteemar.com.br/eventos



INFORMATIVO
SINTEEMAR

EDIÇÃO Nº 106
DEZEMBRO / 2018

GESTÃO 2016/2019
EDUCAÇÃO EM RESISTÊNCIA

SINTEEMAR – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE MARINGÁ – FILIADO À CUT
Rua Professor Itamar Orlando Soares, 357 – Jardim Universitário – Maringá – PR – Fone: (44) 3225-1611 – sinteemar@sinteemar.com.br – www.sinteemar.com.br

Presidente: José Maria de Oliveira Marques • **Vice-presidente:** Nelson Martins Garcia • **Diretor de Comunicação:** Luís Cláudio da Silva • **Vice-diretora de Comunicação:** Marisa Morales Penati • **Jornalista Responsável:** Luís Cláudio da Silva (MTb 10.159) • **Jornalista:** Valdete da Graça (MTb 2.421) • **Fotos:** Valdete da Graça e Luís Cláudio • **Estagiário de Informática:** Luiz Joaquim Aderaldo Amichi
Edição Impressa na Grafnorthe S/A, em 10/12/2018 • Tiragem desta Edição: 3.000 exemplares

CIDA / RICHA:

O TROCO VEIO NAS URNAS

*NEM CIDA, NEM BETO CONSEGUIRAM A REELEIÇÃO.
QUE ISSO SIRVA DE LIÇÃO PARA TODOS OS TRAIADORES DO POVO!!!*

Passadas as eleições, o que restou foi, em alguns casos, uma sensação de amargo, de cheiro de retrocesso e de perdas, em outros, uma certeza de vitória com V maiúsculo. No Governo do Paraná, nem Beto, nem Cida conseguiram atingir seus objetivos. Richa, queria ir, pela primeira vez, para o Senado Federal e Cida, de vice-governadora passar a ser a governadora do Estado.

Para deleite dos servidores estaduais e de muitos trabalhadores da iniciativa privada, os dois não conseguiram seus intentos e estão agora à mercê de possíveis sobras em algum governo por aí, quem sabe, até no terceiro escalão. Com certeza têm a convicção de que foram reprovados pelos eleitores paranaenses, devido a incompetência e péssima gestão que fizeram. O troco veio nas urnas.



Foto: arquivo



CIDA SEM MANDATO

Sem restabelecer um canal de negociação com os servidores estaduais, Cida Borghetti (PP) não cumpriu a sua primeira promessa que era justamente manter um diálogo com a categoria. Em entrevista, pouco antes da eleição, disse que não temia pelo desgaste com o episódio de reposição aos servidores estaduais. Deve estar amargando pelas ações não concretizadas e as palavras ditas.

BETO RICHA TAMBÉM FICA DE FORA

Beto Richa deve amargar, além da pecha de corrupto e incompetente, a fama de truculento. O episódio de 29 de abril de 2015 pode ter sido o diferencial na vida política do governador, que mentiu aos servidores e, depois, usou de violência para abocanhar o dinheiro das aposentadorias dos trabalhadores, durante a votação de reformas na Parana Previdência.

FES SE REÚNE COM EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO GOVERNADOR, RATINHO JR

O Presidente do SinteemaR, José Maria Marques, representando o FES, esteve em Curitiba, com Norberto Anacleto Ortigara, da Equipe de Transição do Governador eleito, Ratinho Junior.

A reunião foi para sensibilizar a equipe do novo governo e abrir um canal de diálogo permanente para amenizar as perdas salariais dos servidores nos últimos anos. Na ocasião foi entregue, oficialmente, uma pauta unificada das categorias ligadas ao Fórum.



Foto: Luis Cláudio

O FES reiterou o total da dívida do Governo com os servidores, sem reajustes desde janeiro de 2017, estimado em 14%. Ortigara interagiu, fez anotações, recebeu a pauta e se comprometeu em levar o assunto ao Governador Carlos Roberto Massa Junior.

A Coordenação do FES reafirmou a disposição para debater, a qualquer momento, propostas que venham da parte do Governo, no sentido de implantar e pagar os 2,76%, ainda em 2018.

INFORMATIVO JURÍDICO

A Assessoria Jurídica do sindicato está, finalizando, nos próximos dias, mais uma ação coletiva em nome dos filiados. A referida ação trata do acúmulo da gratificação da atividade da saúde (G.A.S), na qual está sendo pleiteado o direito ao recebimento da mesma, juntamente com os adicionais de periculosidade e insalubridade.

Portanto, os servidores filiados até o dia 19/12/2018 serão contemplados com os benefícios da presente ação, uma vez que a ação será ajuizada, impreterivelmente, até dia 20/12/2018.

AÇÃO 10/14

No tocante ao processo da 10/14, o sindicato protocolou em torno de 800 (oitocentas) ações individuais, dentre filiados e não filiados, e, na medida em que o estado se manifesta sobre a aceitação dos valores, a secretaria do SinteemaR entra em contato com os servidores para informá-los.

AÇÃO 10/14

VALORES ATÉ R\$ 1.000,00

No dia 21 de novembro de 2018, a assessoria jurídica do SinteemaR participou de uma reunião com a Chefe da Procuradoria Geral do Estado do Paraná, tendo como pauta o pagamento administrativo dos valores provenientes da ação 10/14, até mil reais (R\$ 1.000,00). O estado se mostrou interessado na formalização do acordo extrajudicial. A medida poderá beneficiar, imediatamente, cerca de 2.700 servidores, uma vez que o rito não será judicial e sim administrativo.

REFORMA TRABALHISTA

O QUE O TRABALHADOR

Hoje, após 12 meses de funcionamento, já nos moldes e padrões desejados pelos empresários, pode-se constatar diversas mudanças, entretanto, nenhuma delas positiva para a classe trabalhadora.

De maneira mais específica, um ponto que marca esta posição é o chamado “trabalho intermitente”, empresas foram permitidas a contratar funcionários esporadicamente e pagá-los somente pelo período de prestação dos serviços. Isto é, o trabalhador passou

“O QUE SE VIU APÓS A REFORMA, FOI A RETIRADA DE DIREITOS DO TRABALHADOR”

Na prática, o que se viu após a reforma, foi a retirada de direitos do trabalhador, comprovando que a modificação tinha como objetivo atender aos interesses do mercado financeiro e da classe empresarial. Foi com a argumentação de que precisávamos de uma Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, mais “flexível”, gerando mais empregos e mais liberdade e, sob o pretexto de que devíamos “modernizar a tão obsoleta legislação trabalhista”, que Temer conseguiu aprovar a reforma. Essa tese defendida por Temer tem o apoio de várias lideranças políticas, entre elas, do futuro presidente, Jair Bolsonaro. Assim, com cerca de 200 modificações no texto final, foi aprovada a Reforma Trabalhista, em 2017.

a ser contratado sem a garantia de um salário no final do mês, caso este não seja chamado pela empresa. Ao mesmo tempo, em diversas situações, pelo fato do tempo de trabalho ser baixo e o pagamento feito somente pelas horas trabalhadas, o empregado passou a receber valores inferiores a meio salário mínimo. As relações laborais foram precarizadas, trabalhadores receberam quantias ínfimas para suprir as demandas pessoais e da família e os empregos prometidos não foram constatados.

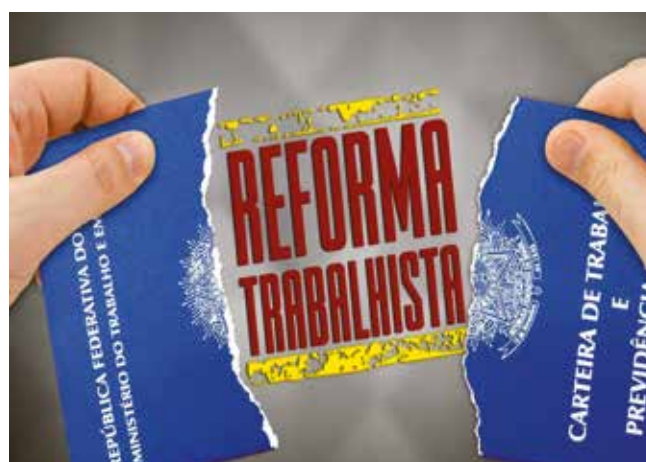
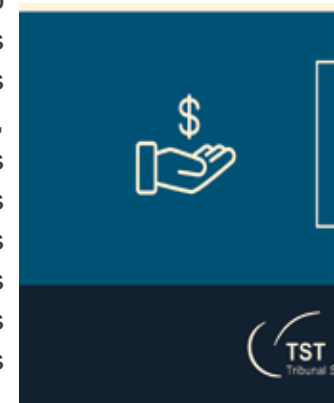


Foto: arquivo



Que legado deixaremos

Qual a relação entre patrão e empregado

Pense

A REFORMA TRABALHISTA COMPLETOU UM ANO

QUE TEM A COMEMORAR?

Um Projeto de Lei foi apresentado na Câmara Federal para revogar imediatamente o trabalho intermitente da reforma, por “afrontar o princípio da dignidade humana”. Outro aspecto que prejudica o trabalhador é a liberação de mulheres grávidas em locais

GRÁVIDAS INSALUBRES”

insalubres, uma situação que nos remete aos tempos de Revolução Industrial, do século XVIII.

A nova legislação criou empecilhos para que os trabalhadores entrem com ações na justiça do trabalho. Com a reforma trabalhista passou a vigorar a determinante que o trabalhadores arquem com os custos do processo, caso percam a sentença. Para diversos especialistas, inclusive da Coordenadoria de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho do Ministério Público do Trabalho, este ponto provoca medo entre os empregados, até mesmo quando estes são ou foram vítimas.

Mesmo com a promessa de mais empregos, em apenas um semestre de nova legislação, o Cadastro Geral de Empregados

e Desempregados (CAGED) registrou queda acentuada no número de empregos formais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também comprovou, no mesmo período, sucessivos aumentos no índice de desemprego no país, chegando à triste marca de 14 milhões, em abril de 2018. Outro órgão reconhecido nacionalmente, o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP, constatou que os trabalhadores tiveram acentuadas perdas de salário em virtude da reforma.

Em novembro completou um ano de retiradas e limitações aos direitos básicos do trabalhador, redução da renda e do poder de compra, precarização do trabalho e o descumprimento da promessa de maior geração de empregos. A Reforma Trabalhista se torna indefensável sob qualquer aspecto. A carteira azul que garantiu, durante décadas, que os proletários brasileiros tivessem maior poder diante de possíveis abusos dos patrões, sofreu graves ataques em novembro de 2017. Os direitos trabalhistas, conquistados com muito suor, lágrimas e sangue, se foi com a simples Reforma Trabalhista.



que deixamos para as próximas gerações?

que o futuro emprego que nossos filhos herdarão?

que o futuro emprego que nossos filhos herdarão? Não!!!

AÇÕES COLETIVAS

DEZEMBRO/2017 A DEZEMBRO/2018

Autor: SinteemaR
réu: estado do paraná
réu: Paranáprevidência
processo: 0005503-76.2017.8.16.0004
- dezembro de 2017
assunto: ação data-base pedindo a declaração de inconstitucionalidade do art. 33 da lei estadual nº 18.907/2016, pleiteando todas as diferenças devido ao não cumprimento da data-base.

Autor: SinteemaR
réu: estado do paraná
processo: 0000373-95.2018.8.16.0190
- janeiro de 2018.
assunto: meta4 e pagamento de salário dos servidores.

Autor: SinteemaR
réu: TIM CELULAR S.A.
processo: 0008335-09.2018.8.16.0017
- abril de 2018.
assunto: a ré vem cobrando por linhas que não estão sendo utilizadas.

Autor: SinteemaR
réu: UEM
processo: 0009154-09.2018.8.16.0190
- novembro de 2018.
assunto: base de cálculo de insalubridade dos professores.

Autor: SinteemaR
réu: governador do estado do paraná
processo: protocolo 0008949/2018
- fevereiro de 2018.
assunto: pagamento de salário dos servidores.

Autor: SinteemaR
réu: estado do paraná
processo: ms 174641-2 – janeiro de 2018.
assunto: intervenção de terceiro no processo que concedia liminar para a UEL, em que o tribunal de contas do estado do paraná deveria utilizar a base de cálculo correta do Tide, considerando como regime de trabalho e não como gratificação.

Autor: estado do paraná
réu: Paranáprevidência
processo: 0000980-44.2018.8.16.0179
– junho de 2018.
assunto: intervenção de terceiro no processo, para ser assistente do Paranáprevidência

FILIE-SE

FORTALEÇA SEU SINDICATO

FES APRESENTA PROPOSTAS PARA A LOA - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

Os integrantes do Fórum das Entidades Sindicais (FES), do qual o presidente do SinteemaR, José Maria Marques, faz parte da coordenação, apresentaram propostas que podem ser integradas à mensagem 20/2018 da Lei Orçamentária Anual (LOA/2019). Essas sugestões visam melhorias no serviço público do Estado e são votadas sempre ao final de cada ano, para ser aplicadas no ano seguinte.



Foto: Luis Claudio

Para entender o que é a LOA: a Lei, elaborada pelo Poder Executivo, visa disciplinar todas as ações do Governo. Nenhuma despesa pública pode ser executada fora desse Orçamento. É por meio da LOA que o governo define as prioridades no Plano Plurianual (PPA). Esse Plano, por sua vez, é um documento que traz as diretrizes, objetivos e metas de médio prazo da administração pública.

Entre as propostas apresentadas estão:

- Reforço de dotação orçamentária no valor de R\$ 707 milhões, para aplicação do disposto no art. 7º. da Lei 15.512, de 31 de maio de 2007, que prevê reajuste salarial anual para servidores do Poder Executivo (projeção de 4,50% em maio de 2019);

- Reforço de dotação orçamentária no valor de R\$ 2,4 bilhões, para aplicação do disposto no art. 3º. da Lei 18.493, de 24 de junho de 2015, que prevê reajuste salarial nos meses de janeiro de 2017 (6,29% + 1%) e maio de 2017 (1,10%) para servidores do Poder Executivo e art. 7º da Lei 15.512, de 31 de maio de 2007 prevê reajuste salarial anual para servidores do Poder Executivo (maio de 2018, 2,76%), reajuste a ser aplicado em janeiro de 2019.

Todas as propostas apresentadas pelo FES foram recusadas!!!

FES CONTINUA COBRANDO REUNIÃO COM A GOVERNADORA



Foto: Luis Claudio

O grupo que integra o FES continua cobrando uma reunião com a governadora Cida Borghetti (PP), para discutir a data-base da categoria. Mas, a governadora, mesmo tendo prometido que abriria um canal de negociação com as entidades sindicais, hoje, se nega até em receber os servidores.

DIRIGENTES SINDICAIS DAS IEES SE REÚNEM EM CURITIBA

Os dirigentes de sindicatos das IEES se reuniram em Curitiba para, novamente, tentar uma agenda com a Governadora Cida Borghetti, que se recusa em receber servidores do estado. Antes da eleição garantiu que, após o período eleitoral, ela se reuniria com os servidores para tratar de assuntos como a reposição da data-base, entre outros.

Já faz mais de 30 dias que as entidades sindicais vêm tentando agendar uma reunião, mas até o momento, sem sucesso. “Está mais fácil conversar com o Governador eleito do que com a atual governadora”, disse o presidente do SinteemaR, José Maria Marques.

Foram muitas as mazelas deste governo que se finda em dezembro de 2018. Aliás, Richa nunca mais. Não temos nenhuma boa recordação do governo Beto Richa e parece que a governadora Cida Borghetti está se encaminhando para o mesmo rumo.

Na avaliação dos dirigentes sindicais, levará um bom tempo para repor as perdas dos últimos dois anos dos governos Beto Richa e Cida Borghetti. Além da data-base, falta a reposição de servidores, tem se acentuado o sucateamento da Universidade e a precarização dos serviços prestados à população.

Os impostos para os contribuintes aumentaram e a qualidade dos serviços diminuíram. Com certeza o cidadão paranaense não terá boas recordações desse governo.



Foto: Luis Claudio

SINTEEMAR COBRA AÇÕES DA REITORIA

Os diretores do SinteemaR se reuniram com o reitor Júlio Damasceno, o vice-reitor, Ricardo Dias Silva e integrantes da nova gestão. O objetivo deste encontro foi fazer a cobrança de alguns pontos apresentados em uma carta, que foi entregue pelo Sindicato à época da eleição, a todos candidatos à reitoria.

Entre as propostas estavam a implementação de um programa de saúde do trabalhador e aposentados com atendimento específico no HUM; a realização de eleições para diretores, chefes de divisão, e encarregados, para os setores do campus sede, Extensões e HUM, Lepak e Ambulatório Médico; coibir os assédios (moral e sexual) no campus; a promoção de programas de inclusão dos aposentados como proponentes em projetos de ensino, entre outros.

Damasceno se mostrou bastante solícito e prometeu fortalecer a luta conjunta com o Sindicato, pois assim estará, também, defendendo a Instituição. Disse que vai dar sustentação política e moral para que os pedidos sejam atendidos e concretizados.

O primeiro deles foi a afirmação de que haverá eleições nos setores, especialmente no HUM e, mesmo não



Foto: Valdete da Graça

falando em datas, garantiu que a eleição no Hospital deve acontecer “o mais cedo possível”.

Essa aproximação do SinteemaR e Reitoria serviu para que os dois órgãos pudessem traçar as estratégias e parcerias, visando um bem maior que é a Universidade Estadual. “Todos os itens serão legitimados e se houver viabilidade temos interesse em colocar em prática, sempre visando a dignidade dos servidores e alunos”, afirmou Damasceno.

Para o presidente José Maria, o encontro com os integrantes da nova gestão foi positivo, inclusive para fechar parceria em defesa da autonomia universitária, ensino público, gratuito e de qualidade e, ainda, para cobrar a solução de problemas internos, como contratação para o Centro de Educação Infantil (creche) e remoção de servidores que estão com laudo médico.

ROL DE PROPOSTAS: CARTA ENTREGUE PELO SINTEEMAR AOS CANDIDATOS À REITORIA EM 2018

- Saúde dos trabalhadores;
- Eleições diretas nos setores/ divisões/HUM/Extensões;
- Coibir assédio moral e sexual;
- Recompôr quadro de servidores;
- Não ao Meta 4;
- Fortalecer as carreiras docente e dos agentes universitários;
- Garantir o voto dos aposentados em eleições para reitoria;
- Direito de atendimento dos aposentados no Ambulatório Médico, Lepak e HUM;
- Programas de inclusão dos aposentados em projetos da UEM, mesmo que voluntários;
- Integração dos aposentados e aposentadas no dia a dia da UEM.

SINTEEMAR FAZ CONVÊNIO COM FARMÁCIA SÃO PAULO

O SinteemaR acaba de fechar um convênio com a rede de Farmácias São Paulo de Maringá. Os filiados e dependentes poderão usufruir das mais de 23 lojas na cidade e também, na região. Neste convênio estão incluídas as farmácias de manipulação e atendimento online. Basta dar o nome e dizer: “Eu sou do SinteemaR”. Os descontos podem chegar até 40%

CONVÊNIOS

COLÔNIA DE FÉRIAS

O SinteemaR está firmando vários convênios com Colônias de Férias, dentre elas:



Colônia de Férias dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, em Guaratuba e Porto Rico;



Hotel Rota do Sol/parceria com o Sindicato dos Auditores da Receita Estadual/ Guaratuba;



Clube Candeias em Santa Catarina e São Paulo;



Colônia de Férias da APP-Sindicato em Guaratuba/PR e Itapoá/SC. Este será apenas em baixa temporada e a tabela com os valores divulgaremos em 2019.

QUEM FAZ O SINDICATO



Eu sou Eneas Ramos de Oliveira

entrei na UEM em 1984, na Diretoria de Pós-graduação, como desenhista técnico. Em 1987, fui eleito presidente da AFUEM, alguns anos depois fui convidado pelo Bruno De Angeli, para trabalhar no PQE e, depois, fui eleito

como chefe da DSM. Em 2001, a convite, na Gestão de José Cláudio, assumi a Diretoria de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal. Em 2005, após participar como músico do Grupo Fogaça, fui convidado para trabalhar na DCU, onde organizei as edições do "Acorde Universitário". Com outros servidores criamos o Grupo Abaecatú e Areia, apresentando em vários lugares, entre eles, as formaturas da UEM.

No SinteemaR, entrei em 1989, quando o sindicato se filiou a CUT. Participo da vida política do sindicato e da UEM até hoje. Coordenei por um tempo o "Comitê Estadual em Defesa do Ensino Superior do Paraná". Participei das discussões e negociações para implantação da Carreira Única dos Agentes Universitários, Lei 15.050. Nos períodos mais críticos das greves, estava eu lá nos microfones de carro de som, puxando palavras de ordem e incentivando os protestos em defesa do trabalhador.



Eu sou Maria Aparecida O. Carrara

entrei na Universidade em 2002, na primeira turma contratada para a Extensão de Umuarama. A UEM mudou minha perspectiva de vida, gosto muito do que faço. A Universidade proporcionou condições para

que minhas filhas façam uma graduação. Atualmente trabalho com pesquisas de sementes no Depto de Agronomia em Umuarama.

No SinteemaR fui convidada para participar da diretoria na primeira gestão do Presidente Eder Rossato (2007-2010). Lutei muito no início, Umuarama tinha muitos problemas. Batalhei muito para que as pessoas conhecessem o que é, e qual é, a finalidade de um sindicato. Fizemos greves, protestos, passeatas, paralizações, mobilizações, e nem sempre foram dias de glórias. Hoje, percebe-se que o sindicato perdeu muito a força, neste governo golpista, mas ainda acredito muito na força e na luta dos trabalhadores, porque somente nós trabalhadores unidos poderemos vencer os desafios.



Eu sou Adalberto da Anunciação de Jesus

entrei na UEM em 1980, no cargo de marceneiro da PCU, na época o prefeito era o Sr. Onofre Rizzo. Depois de procurar emprego no Sine, passei na UEM e preenchi uma ficha e fui para casa, uns 15 dias depois fui convocado para trabalhar na Universidade. Foi a melhor coisa que aconteceu, minha vida se transformou e hoje aposentado, sou grato por fazer parte da família UEM.

Me filiei no SinteemaR, em 1986, num período em que, na PCU, ninguém podia saber que você era filiado ao sindicato. Sofria punição e corria risco de ser mandado embora. Mesmo filiado tínhamos dificuldades para participar ativamente das atividades. Na gestão do João Lino, fui convidado para entrar na diretoria, permanecendo até hoje. Na minha opinião, o sindicato é de extrema importância para o trabalhador, "não imagino um trabalhador sem a presença do sindicato"



Eu sou Amâncio Corrêa Maciel

Entrei na UEM em março de 1978, depois de prestar serviço em uma empresa que estava formando os canteiros e os jardins da universidade na época.

Eu estava decidido ir trabalhar em Diadema-SP, quando surgiu aqui, o concurso de auxiliar de escritório e, com minha aprovação no concurso, resolvi ficar na UEM. Desenvolvi atividades no antigo CSE, no CCH, e, em 1987, com a mudança na reitoria, fui convidado para trabalhar na Secretaria dos Colegiados. Em 2013 me aposentei como contador.

No sindicato participei junto com o Prof. Eleutério da 1ª reunião para constituição da entidade. Hoje estou como membro do Conselho Fiscal e acredito muito na organização sindical.

SINTEEMAR REESTRUTURA REDE LÓGICA E ACESSO À INTERNET

Recentemente, a rede lógica e o acesso a Internet do SinteemaR passaram por uma reestruturação. Essas melhorias possibilitam maior agilidade e otimiza os serviços de atendimento aos filiados.

Uma nova estrutura de cabeamento foi planejada e implantada, já que a rede anterior era muito antiga, de categoria inferior e com muitos hubs adaptados, que tornava o acesso ao servidor e aos sistemas muito lento, provocando travamentos.

O Prof. Wesley Romão, do Departamento de Informática da UEM, um dos filiados ao SinteemaR, nos auxiliou nas análises das propostas apresentadas, assim como sugeriu a revisão do contrato com a operadora de telefonia, que baixou os custos e ampliou a conexão para 100 MB,

melhorando significativamente o acesso a Internet.

Foi instalada uma nova rede lógica estruturada UTP Categoria 6, na qual será possível trafegar dados em alta velocidade, ou seja, a transmissão neste sistema possibilita, no futuro, o SinteemaR



Foto: Luís Cláudio

armazenar seus dados em servidores externos, denominados "em nuvem". Com a nova estrutura, também será possível, dependendo da conveniência, a instalação do sistema "VOIP" para comunicação de voz, dados e imagens.

A nova estrutura de cabeamento tem certificação da Furukawa e atenderá toda demanda que o sindicato venha necessitar nos próximos oito anos, proporcionando agilidade no atendimento das necessidades atuais e futuras.

Vale ressaltar que, apesar dessa reestruturação não fazer parte do projeto de campanha da atual gestão "Educação em Resistência", o Diretor de Comunicação, Luís Cláudio da Silva, propôs tais mudanças, por entender que a busca por qualidade, economia e melhorias na infraestrutura deve ser constante.